REGENERACAO

FOLHA DIARIA. NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA IDÉAS

SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 223

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

Sexta-feira 16 de Outubro de 1885

ASSIGNATURA

Capital. . . (semestre) 58000 Pelo correio 68000 n

Numero do dia . . Numero atrasado . .

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital: Para Barra-Velha-non dias 7 e 22, e chega s e 30.

16 · 20.

Para Lages--- 7, 17 · 27; chega u 6, 16 · 26.

Para Cannaa-Vieiras--- 5, 13, 21 · 29; chega u 6, 14, 25 · 30.

Para Laguna--- u 5, 10, 15, 20, 25 · 30; chega u 1, 6, 11, 16, 21 · 29.

Para Theresopolis e Santa Izabul---todas as

opolis e Santa Izabal-todas as OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem maias para S. Miguel, Camboriu, Tijucas e Itapacoroy, O de Lages-para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Josquim da Costa da SerraCortithanos e Campas Novos. O de Cannasvielras-para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio
Vermelho e Ribeirão. O da Laguna-para S. José, Pelhoca, Garopaba, Esseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Ararangua, Jaguaruna e Imaruby.

No paquete Rio Grande seguiu para o Rio Grande o sr. conselheiro Francisco Antunes Maciel com sua illustre familia. S. ex. vai pleitear a sua eleição pelo 4º circulo.

No mesmo paquete seguiu o sr. dr. Itaqui, condidato liberal pelo 5º circulo.

O sr. dr. Marcellino Bayma desistio de sua candidatura á assembléa legislativa provincial, sendo apresentado o sr. Christovão Nunes Pires.

O partido das classes apresenta como seu candidato á deputação geral, na eleição de 15 de Janeiro futuro, o sr. commendador José Carlos de Carvulho.

Apontamentos da vida politica do sr. Taunay

(Continuação)

«Benjamin Franklin, senhores, costumava dizer que era envenenador todo aquelle que procurasse convencer o proximo de que ha outro meio de fazer fortunz alem do trabalho.»

(Palavras do sr. Taunay na sessão de

23 de Junho de 1884.) No entretanto o sr. Taunay é indica-do como homem de fortuna, não constando, porem, que a tivesse feito pelo trabalho

Osr. Taunay tem apenas trabalha-o, como official do estado-maior de Artilharia, como romancista, deputado e grande muzico.

Será o sr. Taunay envenenador na severa classificação de Benjamin Fran-kin, ou um simples —dentista—na pha-ze humoristica de Piperlin!

«Sr. presidente, tenho uma reclamacão a fazer a v. ex. Apresentei uma emenda, elevando a meza de rendas de S. Francisco á Alfandega de 4º classe. Vejo, porem, que esta emenda não está

sobre a meza. (Reclamação do sr. Tau-, fez reclamação a respeito daquella desmoronamento de dons prédios nay feita na sessão do 10 de Junho tomissão na acta. de 1884, quando se procedia a votação do orçamento da fazenda para o exercicio de 1884—85). O sr. Taunay não havia apresentado

couza alguma.

Sobre este extravagante procedi-mento do sr. Taunav levado por um calculo infeliz ou uma indecente tramoia eleitoral no intuito de firmar os seos planos politicos no norte da provincia, vem o propozito reproduzir o que consta dos annaes:

O sr. Leopoldo du Cunha, (1º secretario, pela ordem):—Informo à ca-mara que, dentre as emendas apresen-tadas à meza, não consta aquella a que se refere o nobre deputado por Santa Catharina.

O sr. E. Taunay, insiste na declara ção que faz, adduzindo novos funda-mentos e pede ao sr presidente que suspenda a votação, para que se possa recorrer às actas.

0 Sr. Andrade Figueira (pela ordem) diz que o incidente que suscita a reclamação de nobre deputado por Santa Catharina não deixa de ter sua gravidade regimental, S. Ex. allega que apresentou, na 3º discussão do orçamento da despeza do ministerio da fazenda, uma emenda para ser lida, apoiada e entrar em discussão.

O SR. LEOPOLDO CUNHA (1º secrelario:--Não apresentou na occasião em que se discutia o orcamento da fazen-

O Ss. Andrade Figueira, proseguindo, diz que, si com effeito a emenda do nobre deputado foi apresentada, não podia deixar de ter sido lída e submettida a apoiamento, apoiamento que é especial tratando-se da 3º discussão, pois o regimento exige o voto da terça parte dos membros da casa. Si a emenda foi apresentada, devia ser apoiada e entrar em discussão. E', portanto, indispensavel recorrer á acras desde que o orçamento entrou em discussão afim de verificar-se si a emenda foi lida e apoiada. Si o facto ficar comprovado, o nobre deputado tem direito perfeito de reclamar que a sua emen-da seja submettida á votação; si se verificar, porém, que ella não foi apoiada pela terça parte dos membros da casa, S. Ex. não tem hoje o direito de requerer a votação, porque, sem esse apoiamento, a sua emenda não póde ser votada.

O SE. ESCRAGNOLLE TAUNAY (pela or dem) pede a retirada da sua emenda, para a boa marcha dos trabalhos.

O Sr. Presidente:-V. Ex. terá occasião de verificar que não tem razão na sua reclamação.

O SR. LEOPOLDO CUNHA (1º secretaio, pela ordem):- Sr. presidente, a--se sobre a mesa todas as actas das sessões da camara dos srs. deputados, a partir de 30 de Maio, data em que aqui começou a discussão do orçame da despeza do ministerio da fazenda De nenhuma dessas actas consta a apresentação da ementa a que se referiu o

sentação da ementa a que se referiu o nobre deputado por Santa Catharina. Occorre, ainda, a circumstancia de que o nobre deputado nem na sessão subsequente, nem em outra qualquer,

Devo ainda informar à camara que recorrendo á synopse dos trabalhos em 1882, vê-se que, na sessão de 23 de Agosto, foi apresentada pelo honrado mos os seguintes mais importan-

pressa se apanha um mentirozo do que l'ecimento.

um côxo.

Falleceu e sepulton-se antehontem, no cemiterio da Irmandade de Nossa Senhora da Con-

Sobre o finado diz o Jornal do Commercio de hontem:

« O sr. Martins contava 99 aunos e alguns mezes de idade e era natural das Ilhas Canarias. Chegou a esta provincia em 1809, já homem feito, onde exerceu por muito tempo a profissão de negociante idesta praça. Revezes da fortuna o reduzirão á extrema pobreza

Ao seu neto, o nosso particular unigo Olympio dos Anjos Coelho Pinto, enviamos os nossos pezames. »

Mala da corte

Grande entrado hontem, recebemos jornaes de 11 do corrente, rio Lotufa.

Diz o Paiz:

no dia 11, no salão do Museu Pedagogico, uma conferencia sobre achavam. a instrucção elementar, em que apresentará e explicará um apparelho de sua invenção, que permitte ensinar a lêr, sem auxilio de livros. »

«-Lemos no Hamburger Handelsblatt de 10 do passado:

« Em S. Luiz no Massachussets, foi preso nm tal Laciano White, accusado de passar notas falsas do Brazil. No acto da captura foram encontradas em seu poder notas taes no valor apparente de £ 320,000.

« A policia está vigiando um brazileiro que suspeita ser cum-

plice de White.

dor de notas, chamado José H. White, e que consta ser irmão de Luciano, »

nou no dia 9 do corrente diversas cuidar de cinco indios menores, mortes, muitos ferimentos graves, que tem em sua companhia, me-

e estragos consideraveis em outros, na cidade de S. Paulo.

Do Corre o Paulistano extrahideputado uma emenda, enjo assumpto tes pormenores, porque a falta de parece ser o mesmo da que deu logar espaço nos impede de dar hoje este incidente. (Aparlex.) E' o cazo do rifão popular: mais de ma integra a noticia do futal acon-

Luiz Paonessa possuia á rua do Conde d'En uma pequena fubrica de fogos artificines, em que trabalhavam, em um dos aposentos interiores, Januario Iorio, Auceição, o sr. João Antonio Martins. tonio Paonessa, Pascoal Toscano e Raphael Rossi, e em mua sala contigua e referido Luiz Paonessa, Achilles Donato e Maria Paonessa.

Antonio Paonessa preparava alguns foguetes, enchendo-os de polvora, e proximo delle achavase Januario Iorio socando salitre, quando inesperadamente ouviuse enorme estampido produzido por explosão, que communicou-se a um barril de polvora, levando pelos ares o telhado da casa e o de um prédio contiguo em que era estabelecido com o negocio de seccos e molhados Gaspar ltria, e em que se achava Izabel Pelo paquete nacional Rio Itria, havendo nos fundos uma marcenaria pertencente a Janua-

Ambos estes prédios desmoro-« O sr. barão de Macahubas fez naram, soterrando sob as ruinas as pessoas que dentro delles se

> Luiz Paonessa, ao ouvir o estampido, correu para o logar da explosão, mas uma parede desabou sobre elle, sobre Maria Paonessa e Achilles Donato, que não tiverom tempo de fugir.

> Januario Iorio foi arremessado a uma distancia de 40 metros, e encontrado dentro de um brejo o corpo horrivelmente mutilado faltando-lhe os braços, ambas as pernas e com os intestinos de fóra.

Contava 30 annos de idade mais or menos.

Antonio Paonessa, de cerca de 22 annos de idade, foi encon-« Telegramma ulterior áquella trado no quintal, junto a uma prisão annuncia que em Vaco taipa, com ferimentos gravissi-(Texas) foi preso outro falsifica- mos; falleceu uma hora depois du catastrophe»

-Foi autorizada a presidencia desta provincia a conceder a frei *—Explosão, mortes e ferimen-tos.— Horrivel desastre occasio-contractar um criado afim de

consignação - Brindes e outras tempo da promulgação d'esta lei. despezas comprehendida no credito que, neste exercicio, tem de ser distribuido á provincia para os serviços concernentes á verba -Catechese.

-Por portaria de 2 do corr<mark>e</mark>nte foram dispensados dos cargos que occupavam na commissão incumbida de medir e discriminar terras no municipio de Araranguá, desta provincia os engenheiros Francisco Ferreira Pontes e Arthur Alencar Araripe, e o agri-Linea

ELEMENTO SERVIL

(Conclusão)

\$14. E' domicilio obrigado por tempo de cinco annos, contados da data da libertação do liberto por fundo de emancipação, o município onde tiver sido alforriado, excepto o das capitaes.

§ 15. O que se ausentar de seu domicilio será considerado vagabundo e apprehendido pela policia para ser empregado em trabalhos publicos ou

colonias agricolas. § 16. O juiz de orphãos poderá permittir a mudança do liberto no caso de molestia ou por outro motivo attendivel, se o mesmo liberto tiver bom procedimento e declarar o logar para onde pretende transferir seu domicilio.

§ 17. Qualquer liberto encontrado sem occupação será obrigado a empregar-se ou a contratar sous serviços no prazo que lhe for marcado pe-

la policia.

\$ 18. Terminado o prazo, sem que o liberto mostre ter cumprido a determinação da policia, será por esta enviado ao juiz de orphãos, que o constrangerá a celebrar contrato de locação de serviços, sob pena de 15 dias de prisão com trabalho e de ser enviado para alguma colonia agricola no caso de reincidencia.

§ 19. O domicilio do escravo é

diante o salario de 158 mensnes, jutransferivel para provincia diversa de Novembro de 1871, art. 45 e seus citando suas ordens para que o comsendo o pagamento realizado pela da em que estiver matriculado ao

A mudança importară Jacquisição de liberdede, excepto nos seguintes

1.º Transferencia do escravo de um para ontro estabelecimento do mesmo senhor.

2." Se o escravo tiver sido obtido por berança ou por adjudicação forçada em outra provincia.

3.º Mudança de domicilio do se-

4.º Evasão do escravo.

§ 20. O escravo evadido da casa do senhor ou d'onde estiver empremensor Antonio Carlos Rodrigues gado não poderá, emquanto estiver ausente, ser alforriado pelo fundo de emancipação.

§ 21. A obrigação de prestação de serviços de escravos, de que trata o § 3º d'este artigo, on como condição de liberdade, não vigorará por tempo maior do que aquelle em que a escravidão for considerada extincta.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 4.º Nos regulamentos que expedir para a execução d'esta lei, o governo determinara:

1.º Os direitos e obrigações dos libertos, a que se refere o § 3º do art. 3", para com os seus ex-senhores e vice-versa.

2.º Os direitos e obrigações dos demais libertos, sujeitos ú prestação de serviços e d'aquelles a quem esses serviços devam ser prestados.

3.º A intervenção dos enradores geraes por parte do escravo, quando este fôr obrigado á prestação de servicos, e as attribuições dos juizes de direito, juizes municipaes e de orphãos e juizes de paz, nos casos de que trata a presente lei.

§ 1.º A infracção das obrigações a que se referem os ns. 1 e 2 d'este artigo, será punida conforme a sua gravidade, com multa de 200\$ on prisão com trabalho até 30 dias. § 2.º São competentes para a im-

posição d'essas penas os juizes de paz dos respectivos districtos, sendo o Ao sr. agente da companhia nacio-processo o do decreto n. 4,824 de 29 nal de navegação, officio n. 168, soli-

paragraphos. § 3.º O acoutamento de escravos serà capitulado no art. 260 do codigo criminal.

§ 1." O direito dos senhores de escravos á prestação de serviços dos ingenuos ou à indemnisação em titulos de renda, na fórma do art. 1º, § le da lei de 28 de Setembro de 1871, cessará com a extineção da escravi-

§ 5.º O governo estabelecerá, em diversos pontos do imperio ou nas provincias fronteiras, colonias agricolas, regidas com disciplina militar, para as quaes serão enviados os li-

bertos sem occupação. § 6.º A occupação effectiva trabalhos da lavoura constituirá le-

gitima isenção do serviço militar, § 7." Nenhuma provincia, nem mesmo as que gosarem da tarifa especial, ficará isenta do pagamento do imposto addicional, de que trata o art. 2.

\$ 8.º Os regulamentos que forem expedidos pelo governo serão logo postos em execução e sujeitos a approvação do poder legislativo, consolidadas todas as disposições relativas ao elemento servil, constantes da lei de 28 de Setembro de 1871 e respectivos regulamentos, que não fo-rem revegados. Art. 5.º Ficam revogadas as dis-

posições em contrario.

THEZOURARIA DE FAZENDA

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE OUTUBRO

A' collectoria de Blumenau, portaria n. 64, ordenando que remetta uma guia na qual se declare até quando está pago de seus vencimentos o backarel Francisco Martins Fonseca e quanto resta de sello á fazenda nacional.

Ao sr. thesoureiro, portaria n. 97, ordenando que remetta á meza de ren-das de Itajahy, por mão do comman-dante do vapor *Humayla*, a quantia de 11:127\$150 para ser entregue ao engenheiro Joaquim Rodrigues Antunes Junior.

Dia 12

a esta thezouraria receber dinheiro para entregar na moza de rendas da Laguna.

Ao mesmo, officio n. 169, idem, idem, ao cammandante do paquete esperado do sul, afim de receber dinheiro que se remette à caixa de amortização.

A' meza de rendas de Itajahy, portaria n. 53, declarando que se The re-mette per mão de commandante de vapor Humayla, a quantia de 11:127\$150 para ser entregue ao engenhoiro Joaquim Rodrigues Antunes Junior.

A' meza do rendas da Laguna, porta-ria n. 76, autorisando a passar, por supprimento, do exercicio de 84-85 para o actual a quantia de 506\$815.

A' mesma, portaria n. 77, declaran-

do que se lhe remette por mão do com-mandante do vapor Humaytá, a quan-tia de 7:558\$284, para ser entregue ao engenheiro Francisco Ferreira Pontes.

A' mesma, portaria n. 78, commu-nicando que por mão do commandante do vapor Humayta, se lhe remette a quantia de 300\$000, para occorrer às espezas a seu cargo, conforme pedio.

A' collectoria de Joinville, portaria 28, ordenando que intime so excollector da mesma estação. Anacieto Ladislão Ribeiro, para recolher den-tro do prazo de 30 dias o alcance de 2\$000, encontrado em suas contas reiativas ao exercicio de 1875-1876

REQUERIMENTOS DESPACITADOS

João Martins Barbosa, administrador da meza de rendos de Tijucas, pe-dindo certidão do rendimento da mesma estação, desde a data em que foi removido da collectoria de S. Miguel. para ali, e qual a renda dos exercicios anteriores à sua administração.—Certifique-se.

Maria Thomazia da Costa, Julia Amalia da Costa, Maria Izabel da Costa e Francisca Carolina da Costa, apresentando a habilitação para entrarem no gozo do monte-pio dos servidores do estado.—Encaminhe-se o processo á sccretaria do monte-pio.

Caetaua Elysa Schmidt, pedindo il-liminação de lançamento de imposte de sua claria, no corrente exercicio. visto estar fechado o dito estabele mento. - Informe o sr. collector de S.

Mignel.

João do Amaral e Silva, pedindo para fins eleitoraes, certidão do paga-

BOPHELIW

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR

CAPITULO II

Nem o cnorme aerostato se via quasi deitado no chão. A barqueta, além dos saccos de lastro que mantinham as cordas da rede, estava segura por um cabo grosso mettido de um lado n'uma argola presa ao chão, e por ou tra a bordo.

Os cinco prisioneiros toparam uns com os outros junto da barquinha. Ninguem os vira, e a obscuridade era tal que nem podiam ver-se uns aos outros

Cyrus Smith, Gedeão Spilett, Nab e Harbert occuparam os seus logares na barquinha sem darem palavra, emquanto Pencroff, por ordem do engenheiro, soltava successivamente os saccos de lastro. Foi negocio de poucos instantes, e o marinheire foi logo ter com os companheiros.

O aerostato ja não estava preso se

9 não pelo cabo dobrado. Era Cyrus Smith dar a ordem e o balão a largar.

N'este momento um cão escalou de um salto a barquinha. Era Top, o cão do eugenheiro, que quebrara a corren-te e seguira o amo. Cyrus Smith, como receiasse um excesso de peso, queria mandar embora o pobre animal.

-Ora adeus! é mais um! disse Peucroff, delastrando a barca de dois sac-

cos de areia.

Em seguida soltou a extremidade do cabo, e o balão, partindo em direcção obliqua, desappareceu, depois de ter dado com a barca de encontro a duas chaminés que derrubou no impeto da

O furação desencadeava-se então com temerosa violencia. Durante a noite não havia pensar em descer a terra, e quando o dia rompeu, a vista do solo estava completamente interceptada por nevoeiros densos. Só cinco dias depois é que uma aberta deixou mar immenso por debaixo do aerostato que o vento arrastava com temerosa velocidade!

Dissemos já como, d'estes cinco ho mens, que tinham partido no dia 20 de março, quatro eram arrojados no dia 24 do m emo mez a uma costa deserta a mais de seis mil leguas da patria! (*

(*) A 5 de abril cabia Richmond em pode Grant, era comprimida a revolta dos separatis retirava Lee para oeste, e triumphava a ca da unifo americana.

E o que faltava, aquelle em soccorro do qual corriam antes de tudo os quatro sobrevivos do balão, era o chefe tral-o! natural de todos, era o engenheiro Cyrus Smith!

CAPITULO III

A's cinco horas da tarde—Quem falta à chamada — Desespero de Nab — Buscas para o norte—O ilhéu—Triste noite de angustia—O nevoeiro da manha—Nab a nado—Vista da terra Passagem do canal a van.

O engenheiro fora levado por um golpe de mar através das malhas da rede que tinham cedido. O cão desap-parecera tambem. O fiel animal precipitara-se voluntariamente para soccorrer o dono.

-A'vante ! gritou o reportes E todos quatro, Gedeão Spilett, Harbert, Pencroff e Nab, esquecendo can-

aço e trabalhos, começaram a busca. O pobre Nab chorava de raiva e desespero ao mesmo tempo, quando pensava que perdera tudo o que amava no mundô.

Nem dois minutos teriam decorrie entre o momento em que Oyrus Smith desapparecera e o instante em que os companheiros tinham alcançado terra. Havia por consequencia razio para chegar a tempo de o salvar.

-Procuremos! procuren

-Procuremos, Nab, responden Ge-deão Spilett, e havemos de encon-

-Vivo ?

-Vivo, sim!

-Sabia elle nadar ? perguntou Pencroff

-Sabia! respondeu Nab. E ainda que não soubesse, lá está Top, com elle! O marinheiro, que ouvia os rugidos do mar, abanon a cabeça.

Na parte norte da costa, e a meia milha, pouco mais ou menos do logar, onde os naufragos acabavam de desembarcar, é que desapparecera o en-genheiro. E se acaso lográra abordar ão ponto mais proximo do littoral, a meia milha, quando muito, devia estar sse ponto.

Eram então perto de seis horas. Levantăra-se de pouco grande nevosiro que fazia a noite escurissima. Os nauque fazia a noite escurissima. Os nau-fragos caminhavam seguiado na direc-ção de norte pela costa leste do pe-daço de terra a que os arrojára o mar, —terra igaota, cuja situação geogra-phica nem lhes era dado usspeitar. O chão que era a um tempo arenose o pedregoso, parecia carecido de toda a especie de vegetação. Designal, acci-dentado e parecendo por partes um crivo de pequenas tocas, que tornavam o caminhar extremamente custoso.

(Conti

mento do imposto de industrias no exercicio de 83-84.—Certique-se. Candido José da Silva, pedindo o mesmo.—Certifique-se. Francisco José Correia Reinhardt,

pedindo para transferir a Julio Mel-chior Trompowsky uma apolice de 1:000\$000, que possue. — Informe a contadaria.

O mesmo, (2º despacho).—A' secção do contencioso para os fins devidos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Victoria certa

Se as dores são patrimonio da humanidade, ninguem tem resignação paa soffrei-as, e todos procuram expelli-las de si como um máo hospede.

n-tas de si como um mao hospede. E' sabido que a maior causa das do-res, que sofiremos, é a impureza do sangue, que já actúa sobre os nervos, produzindo variadissimas nevralgias; já sobre as visceras, originando inflammações e outras perturbações moleculares, quasi sempre dolorosas; já sobre as membranas mucosas e cerosas e sobre as articulações, com atrozes soffri-

E' tambem sabido que a diathese que mais frequentemente vicia o sangue e se manifesta por padecimentos horri-veis, sendo o principal a dor, é a diathese rheumatica.

Pois bem, hoje so soffre de rheumatismo quem não quizer usar do Cajuru-BÉBA. De todas as partes affluem cartas laudatorias, e attestados assegurando os enormes beneficios do Cajurubéba. cuja descoberta foi uma verdadeira inspiração e deve ser considerada como um presente do céo.

Agradavel ao paladar, sem a neces sidade de grande cautella e resguardo, por ser um preparado de mui simples cumposicão, o Cajunuséba não deixará sem allivio um só dos padecentes que recorra a elle.

Ouçam-se os innumeros doentes que têm procurado n'elle allivio a seus penosos e rebeldes sofirimentos, e to-dos por uma só voz dizem:—abençoado remedio o Cajunusesa, com elle não ha mais rheumatismo possivel.

A Cajurubéba encontra-se unica mente na
PHARMACIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

A Caspa e outros males que affligem o cranco inevitavelmente des-A Caspa e outres males troem a vitalidado dos cabellos. O remedio soberano contra estes flagellos é o Tonico Oriental, o qual, como por encanto, promptamente os faz desappa-

Porém isto ainda não è tudo, vigorisa e da tom a cuticula por tal forma, que não é possivel poder-se reproduzir. não ser que o seu uso seja continuado.

A transpiração obstruída pelo entor-

pecimento da membrana exterior. è a origem de muitas das affecções e enfer midades dos cabellos, e este entorpeci-mento não pode existir, quando os vasos superficines recebem sua major fecundidade mediante a poderosa acção e auxi-lio deste raro vigorador vegetal.

Cajurubéba

COMO ACTUA NO ORGANISMO ESTE PRE-CIOSO DEPURATIVO

Illm, Sr. Antonio Pereira da Cunha. —Mais dous milagres do Cajurubéba, pois não posso chamar de outro modo as duas curas que esse excellente remedio conseguio pelo modo que lhe passo a expor, e que espero V. S. tor-rnara publico, afim de que os soffredo-

joelho e em um dos braços, o que me impedia de andar e trabalhar no meu negocio e causava-me acerhos soffrimentos.

Diversos medicos successivamente me medicaram, sendo que um delles me attribuio agua no joelho e indicou uma operação como unico remedio.

Tomei grande quantidade de idurete de notassio. Xarone de Ricord e outros remedios sem que mo déssem o minimo allivio, pelo contrario depois desse remedios appareceram soffrimentos de estomago, fastio, dôres e más digestões

Achando-me cada vez peior, e jà sem esperança de ficar bom, pois eram pas-sados seis mezes sem allivio, fui msalos seis mezes sem arrevo, rur uselhado por um amigo para usar ao Cajurubéba, e apezar de algumas pessoas me aconselharem o contrario, ex-perimentei o Cajurubéba, tomando pequenas doses, segundo as prescripções indicadas no frasco.

Qual não foi a minha sorpreza e contentamento ao percebor. iogo depois das primeiras dóses, que os meus sof-frimentos diminuiam!

Quando terminei o primeiro frasco já podia mover com a perna e andar, a duzentos reis competentemente in-inchação decrescia, as dôres diminuiam nutilisadas pelo jniz Felisberto Elye os soffrimentos do estomago tinham desannarecido.

Continuel a usar do Cajurubeba e tambem continuei a melhorar até que, acabado o terceiro frasco, me achava, como me acho, completamente resta-

Agora o segundo milagre: Minha mulher soffria, ha 12 annos. de falta de regra, o que occasionon lhe ataques hystericos e outros incommodos, que muito a acabrunhavam, e apezar das receitas medicas e de outros remedios caseiros, nunca conseguio curar-se.

Em vista do sorprehendente resultado que tirei do uso do Cajurubéba, lembrou-se ella de experimentar se esse remedio lhe seria tambem provei-

Em bôa hora o fez, porque o Cajurubéba, fez-lhe reapparecer as regras e com precisa regularidade, de modo que actualmente parece ter passado por uma completa transformação tal é o bem estar, que sente; as forças e disposições foram recuperadas e ella acha-se contentissima ainda mais por ter agora certeza de que não soffre do coração, como tinham declarado alguns medicos.

Em expansão ao meu contentamento não cesso hoje de propagar o Cajuru-beba, como um remedio, que merece as bençãos dos soffredores.

O que levo dito, estou prompto a confirmar com juramento, se me for exigido, e antes de terminar permitta que lhe dê. Sr. Cunha, os meus embo-ras por tornar-se propagador de tão milagroso medicamento.

De V. S. amigo crd. obr. "

VALDIVINO RIBEIRO DA SILVA.

Negociante e proprietario, (muito conhecido por Valdivino da Polvora,) morador à rua Imperial n. 205. (Estava reconhecida.)

(Transcripto do Jornal do Recife, de 2 de Julho de 1885).

EDITAES

Traslado do edital de praça, que é do theor seguinte: O Dr. Felisberto Elysio Bezerra Montenegro juiz de orphãos n'esta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deue Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edipasso a expôr, e que espero V.S. torranta publico, afim de que os sofiredores do mesmo mal facilmente se eurem.

vinte dias, que no dia (17) dezesete

se reumrem no dia zz de Outubro
res do mesmo mal facilmente se eurem.

vinte dias, que no dia (17) dezesete

manha na casa da camara municipal

secretaria do Club 12 de Ag
manha na casa da camara municipal

de Outubro proximo futuro, pelas
appareceram-me dôres fortes e grande onze horas da manha, será vendida 101 do citado regulamento á nomessecretario, H. de Souza.

mento do imposto de industrias notinchação em uma perna no lugar dotem hosta publica d'estejuizo, nusala ção de presidente e membros que das audiencias, a morada de casas e devem tia de oito contos de réis (8:000\$), cuja casa e chacara serão vendidas nara a liquidação do inventario da finada D. Catharina Backer, sende a primeira praca no dia (15) quinze, a segundo no dia (16) dezeseis, en terccir e ultima para a arrematação no referido (17) dezesete. E para que l'egue ao conhecimento de todos, se passon o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado tres vezes pela imprensa desta cidade.- Desterro, 25 de Setembro de 1885. - Eu José de Mirauda Santos, escrivão que o escrevi — Nada mais nem menos se continha em o dito edital de praça, que aqui bem fielmente transcrevi.—Estavam colladas duas estampilhas do valor de duzentos réis competentemente insio Bezerra Montenegro, e este traslado com a estampilha de duzentos réis inutilisada por mim, escrivão, do que dou fé.-Eu José de Miranda Santos, escrivão que o escrevi e as-signo.—Desterro, 25 de Setembro de 1885.—José de Miranda Santos.

> O dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, Juiz de Direito da comarcapresidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos l'a-

Faço saber aos que o presente edi-tal lerem, que no dia 10 de Novembro do corrente anno, se ha de installar em uma das salas da Camara Munar em uma cas saras ca Camara Mu-nicipal, a junta revisora a qual tra-balhará em dias successivos, salvo o Domingo, em sessões p iblicas, e por tempo unnca menor de 30 dias. Que ella tem de apurar os alistamentos Parochiaes, de Nossa Senhora do Desterro e de São Sebastião da Praia de Fóra, Santissima Trinuade, Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão, Nossa Senhora da Conceição da Lagoa, Nossa Senhora das Necessidades de Santo Antonio, São Francisco de Paula de Canas-Vieirae São João Baptista do Rio Vermelho, dos cidadãos aptos para o serviço do Exercito e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir de baze no sorteio, que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados que forem apresentados dentro dos primeiros 15 dias depois da installação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital que serà affixado na porta da Camara Municipal e publicado pela imprensa. Cidade do Desterro, 10 de Outubro de 1885. Eu Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior, escrivão do juizo municipal servindo de secretario da junta revisora o subscrevi. (Assignado).-quim Tavares da Costa Miranda.

Patricio Marques Linhares, 1º juiz de paz d'esta capital, etc.

Na ferma do art. 103 do regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoco aos senhores juizes de lugar subbado 17. paz d'esta parochia e sens quatro mmediatos, abaixo designados afim de se reunirem no dia 22 de Outu-

omper a meza eleitoral da chacara situadas á rua Formosa des- 2 secção d'esta parochia, para o reta cidade, que confronta pelo lado do cebimer a dos votos dos sas, eleito-norte, com casa de João Vicira Pam-res perten antes á mesma secção, pa-plona, e pelo sul com as de Henrique ra eleição 22 membros a assembléa Brandt, que foram avaliadas na quan provincial, ue terá lugar no dia 25 do referido m-z de Outubro.

AUTORS HE DAY

1." Patricio Marques Linhares; 2.º João Vicente Duarte Silva; 3, Militão José Vilella; 4.º Manoel José d'Oliveira

IMMEDIATOS

L.º João Antonio de Sant'Anna; 2.º Domingos Lydio do Livramento; 3.º José Feliciano Alves de Brito; 4.º José Ignacio d'Oliveira Tavares. E para que chegue no conhecimento de todos se affixa o presente e se publica pela imprensa.

Desterro, 9 de Outubro de 1885. -Eu Theotonio José de Sonza, eserivão do juiz de paz o escrevi.—Patri-co Marques Linhares.

Affandoga

Pela Inspectoria da Alfandega desta cidade se faz publico que, de conformidade com o artigo 25 Regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se está procedendo nesta Repartição durante o corrente mez a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1885-1886.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o prazo acima marcado ficarão sujcitos á multas de 6 % da importancia do im-

Alfandega da cidade do Desterro, 3 de Setembro de 1885. - O inspector, Pedro C. Martins da Costa.

DECLARAÇÕES

Importante

SABBADO 17 DE OUTUBRRO

ás 4 horas da tarde

J. A. Coutinho, devidamente authorisado, venderá em leilão, em sua agencia á rua da Constituição esquina da da Lapa, um variadissimo sortimento de joias, as mais lindas, como

Lindas medalhas de ouro, para senhoras, lindos brincos, com e sem pedras finas, correntes de ouro, para homens e senhoras, medalhas para correntes, bracelletes, adereços chic, relogios de prata, brincos de brilhantes, niedalhas de onix, e mais outras joias importantissimas, recebidas ultimamente do Rio de Janeiro.

Chama se a attenção dos srs. joalheiros e mais pretendentes para este leilão. Se venderá tambem varios objectos de armarinho, molhados, fazendas, moveis e outros.

Sabbado 17 de cerrente

CLUB 12 DE AGOSTO

A partida do corrente mez, terá

O recibo da mensalidade de Ontubro dará ingresso aos Srs.

Secretaria de Club 12 de Agos-

20 RUA DO PRINCIPE 20 (EM FRENTE À ALFANDEGA)

Casa de Regis & Irmão.

SUPERIOR SCOTCH

Dunville's Old Irisk 26 POR DUZIA

H. W. FISON (C

DESTERRO

GRANDE DEPOSITO DE CAL

RUA DE JOÃO PINTO

Quasi no chegar à Santa Barbara

O allaixo assignado participa aos seus freguezes e a todos em geral que tem sempre em depusito de 4,000 a 5.000 alqueires do cal de superior qualidade, que vende a preço baratissimos, por isso convida a todos os empreitoiros de obra a virem examinar, porque está conven-cido de que vendo a qualidade não dei-xarão de comprar. Tambem vendo em pequeuas quantidades, sendo o preço do sacco no retalho 1\$400.—José Francisco de Souza.



Tonico Oriental

O Grande Restaurador do Cabello.

Deliciosamente Perfumado ixtirpa a Caspa, cura todas as molestias da pelle o Cranco e conserva, augmenta e aformosea ad-iravelmente o Cabello.

A venda em todas as Lojas de Perfumerias Armarinhes a Rotinas

AO COMMERCIO

Torra-se e moe-se 15 kilos de café

Manda-se buscar e levar à casa de dono; na rua do Menino Deus n. 9,-Jose

Os abaixo assigna los, por terem de seguir brevemente para o io de Janeiro, a praça mais commercial da America, de Sul, a fararen novo sortimento, reduzição os já baratissumes preços das faradas existentes, liquidando, com prejuizo mesmo, muitos artigos y lei. Os srs. negociantes do interior têm occassino de fazer vantas sas compras, principalmente em riscados e algodões nacionaes.

Os t Rio de J zerem n zendas e de lei. (

Esta casa encarrega-se de fazer pe dras com inscripções para sepulturas louzas, mausoléos, tumulos, cruzes de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer

s do garganta, bronchitos escarros de sangue,

catharro pulmonar, dôres e fraqueza o peito, tysica, asthma, coqueluche e todas a enfermidades Laryngo-Broncho-Pulmonar.

(VULGARMENTE CONHECIDO POR PEITORAL HOM(EOPATHICO) INVENTADO E PREPARADO POR

J. Alvares de Sousa Soares

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica da carte, a arisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884 e progrado com MEDALHAS DE OURO DE 1ª CLASSE.

Ŭ

F

Os effeitos do Petioral de Camba- 11 rá são admiraveis: allivia prompta-mente as tosses dolorosas, tornandoas brandas e despectorantes até cural-us:

Faz diminuir até desapparecer os accessos asthmaticos mais terriveis;

Combate energicamente a tisica pulmonar, os escarros do sangue, assim como a bronchite, a coqueluche, a rouquidão, defluxão, etc., de uma forma rapida e radical.

O doente om uso deste maravilhoso remedio, nota lego o apparecimen-to do apetite e das forças perdidas.

Na epoca que atravessamos, esta-ção das tosses, das rouquidões, dos accessos de asthma e até mesmo de tisicas pulmonares, que apparecem muitas vezes disfarçadas em tosses fracas e passageiras, será uma falta imperdoavel não se empregar de prompto, para taes molestias, o remedio seguro por excellencia—o Pedoral de Cambara de Alvares de Soares.

Este medicamento, tão celebre hoje pela sua grande efficacia e consumo progressivo na provincia do Rio Graude do Sul onde é preparado en uma grande e especial fabrica; alta-mente elogiado pela imprensa de mesma provincia: rodeado de impor-tantes attestados de distinctos medicos, como sejam os Exms. Srs.:

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos. Dr. José Lassala y Mercader. Dr. Viconte Cypriano da Maia. Dr. Octacilio Aristides Camará. Dr. Sernam J. Rodrigues de Araujo.

Dr. Carlos Marchand. Dr. Carlos F. Henriqson, e de muitissimas pessoas curadas, entre

as quaes citaremos:

-Olympio Bernardes Vives, neociante em Santa Victoria, de uma lisica inciniente.

—João Rodrigues P. Vianna, so-licitador em Pelotas, de soffrimentos asthmaticos em pessoas de sua

-João Correa Peixoto, ouriveis m Pelotas, a rogo de sua comadre Rosa Maria da Conceição, de tosse secca, dores no peilo e costas, respiração embaraçada e grande raqueza.

—Arthur Oscar, capitão do 3º batalhão de infantaria, de tosse desesperadora.

João Pinto Bandeira, maestro m Pelotas, de tosses de varias especies em pessoas de aua familia.

-João Custodio de Andrade Junier, fazendeiro em Santa Victoria, de forte rouquidão.

José Domingos de Jesus Braz,

|| negociante em Jaguarão, do brouchiles rebeldes em dous filhos.

-Antonio José Rodrigues Velleda estancieiro em Candiotinha, de tosse sufficante com dores no lado esquerdo do peito.

- Fernando José da Gama Lobo, capitão reformado do exercito, em Jaguarão, de uma tosse asthmatica de muitos annos.

-Autonio Luiz Silveira de Oliveira, negociante no Serro Pellado, de uma grave tosse com escarros de sanyue.

Vasco José Pereira d'Avila, fazendeiro em Santa Victoria, de uma enfermidade pulmonar de quarenta annos!

—Joaquim N. Epaminondas de Arruda, advogado e publicista em Bagé, de uma tosse pertinaz em

suas filhinhas.

—D. Muria José Rodrigues Barcellos, de Pelotas de coqueluche em seus netinhos Autonio e Dejanira.
—Delfim F. de Vasconcellos, fa-

zendeiro em Upacarahy, de uma verdadeira tisica pulmonar na pes-soa de sua filha D. Honoria.

-Miguel Antonio dos Santos, marceneiro em Pelotas, de asthona em suas duas filhas.

Ignacio Teixeira Machado, crindor do Povo Novo, de asthma de dezesete annos!

-D. Joanna Ferreira Cardoso, de Pelotas, de uma grave tosse com do-res no peito e fortes palpitações de coração em sua sobrinha Marciana. —Bernardo José dos Santos, fa-zendeiro em Cerrito (Pelotas) de

uma dolorosa tosse com escarros de sangue, que não cedia a tratamento

ulgum.
O PEITORAL DE CAMBARA' é, pois, uma descoberta das mais pre-ciosas para a humanidade sofiredora.

As suas virtudes forão reconheci-das pela Exm.a e sábia Junta Cen-tral de Hygiene Publica da corte

que approvou e preparado. O governo imperial, reconhecen-do tambem as grandes virtudes do medicamento, autorisou por um de-creto, sen consumo em todo o Brazil.

A Academia Nacional de Pariz e o jury da Exposição Brazileira Al-lema, em 1882, conferiram ao autor de tão grande s util descoberta as suas medalhas de ouro.

Existindo n'esta localidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanida-de, aconselhando seu uso aos doende, accusaciones establicadores de que lhe damos o melhor conselho allas de readquirirem a saude perdida.

Depositarios e agentes n'esta cidade e provincia

LUIZ HORN & C'.

PRECOS

Na Agencia: Frasco 2\$500, 112 duzia 13\$000 e duzia 24\$000

Nas sub-agencia:: Frasco 2\$800, 112 duzia 15\$000 e duzia 28\$000.

d'estas obras para qualquer das cidades visinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

de FIGADOS Free

DE BACALHAUDE ADVERTENCIA.— Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado ELOGG. Pharmecaulico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e princi

Chamado dos 3 Cachets

ARMET DE LISLE & Cia, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por Pelletier, este producto tem mantido a sua reputação de hondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da lalsificação. Os Surs. Armet de Lisle, sucde Pelletier, realisando um novo progresso, introduzem o Sulfato de Quinina de Pelletier em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não se endurecem como as pilulas e gragéas. S o específico certo das febres perniciosas, terciarias o palustres, das dôres de cabeça, enxaquecas e nevral-, rheumatismo, as affecções do figado e do gias, gota 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permite ao pharmaceutico satis-fazer todas as prescripções medicas. Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto

Deposito em PARIS, RIGAUS & CHAPCTEAUT, 8, Rua Vivienne. ENCONTRAN-SE EN TODAS AS PHARMACIAS.